

AUTASSÉDIO MUSICAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autassédio musical* é a condição ou estado de predisposição de a conscin, homem ou mulher, contagiar-se emocional e energeticamente através da pensenidade circular, fixa, insistente e inoportuna com música de qualquer natureza, de modo a desviar a atenção do necessário e prioritário em dado momento, denotando falta de domínio volitivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *abse-dius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu no idioma Italiano no Século XIII. Surgiu no idioma Português em 1548. A palavra *música* procede também do idioma Grego, *mousikós*, “que diz respeito às Musas”, e por extensão, “a Poesia ou as Artes, especialmente a música; quem cultiva a música; instrução ou habilidade em música”. Apareceu no Século XIV. O termo *musical* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autassedialidade musical. 2. Autobsessão melódica. 3. Autointrusão musical.

Neologia. As 3 expressões compostas *autassédio musical*, *autassédio musical fugaz* e *autassédio musical duradouro* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autodesassedialidade pela música. 2. Utilização racional da música. 3. Autodiscernimento artístico. 4. Autoconsciência do padrão melódico. 5. Antintrusão musical.

Estrangeirismologia: os *conflicting thoughts*; o *trigger* do autassédio; a vizinhança intrusiva das *raves*; a *street dance* no sinal de trânsito; a *rumination*; o *weak point* artístico; os *jingles* midiáticos; a *misdirection*; a *cool music*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das reações musicais.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Há ruídos musicados. Música: cocaína sonora. Música atrai música. Música: cotonete sonoro. Há músicas intrusivas. Há músicas agônicas. Músicas abrem caminhos. Inexiste músico silencioso.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal musical intrusivo; a acriticidade autopensênica; os lateropensenes; a lateropensenidade; os bagulhos musicais autopensênicos; a preguiça pensênica; a força dos holopensenes musicais sobre a intraconsciencialidade; a diferenciação pensênica; a desassedialidade musical pela autexperimentação do holopensene intelectual; os ictopensenes; a ictopensenidade; os melopensenes; a melopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a predominância do *sen* dos autopensenes; os xenopensenes musicais assediadores.

Fatologia: o autassédio musical; a musicolatria alienante; a autodesorganização mental e emocional; o subcérebro abdominal; a fuga do autenfrentamento; a ausência de recolhimento íntimo e de autorreflexão; o acriticismo; o monopólio do cardiochacra; as repercussões psicossomáticas afetando o mentalsoma; a falta de atenção às repercussões energéticas da música; o megatravão sonoro; a impregnação musical; os carros de som nas ruas das cidades; a exposição musical em ambientes diversos; a vizinhança maleducada perturbando os moradores com o som nas alturas; o alto volume das músicas provocando ansiedade; as reações neurológicas perversas ao organismo; as músicas nosográficas; as mensagens subliminares; o vício de ouvir música o dia todo; o mau hábito dos *headphones*; o fundo musical no período do sono; a fixação dos refrões patológicos; a exaltação dos emocionalismos; os perturbados musicados; os pesadelos musicais; as músicas degradantes da Socin Patológica; as apologias musicais anticosmoéticas; o psicossoma dese-

quilibrado pelos acordes dissonantes; a obnubilação da consciência pela música Baratrosférica; a música sexualizada; a música vitimizadora; a música avassaladora; a música monoideica; o mantra perturbador; a antipedagogia sonora; o antidiscernimento musical; o pseudodesassédio; a irracionalidade íntima; as fantasias sexuais induzidas pelas músicas patológicas; o porão consciencial; a falta de higiene consciencial; a dispersão provocada pela música; a postura passiva; a antipesquisologia; as manipulações através da música; a falta de autoconhecimento holossomático; a dissonância cognitiva; a autassediopatia artística; o vício por música; a armadilha intraconsciencial disfarçada; o musiotismo acachapante; a autotapeação poética; a acomodação na zona de conforto; a música no banheiro; o estudo ao som da música; os deslumbramentos com as ilusões intrafísicas; as paisagens sonoras inebriantes; a despriorização do mais evolutivo; a falta de adequada educação musical na escola; o silêncio amparador; as músicas da Natureza; a música enquanto fonte da felicidade; os mimos musicais; a mnemônica sonora; as músicas mentaissomáticas estimulando a atividade cerebral e a concentração; o investimento intelectual; o desenvolvimento mentalsomático restaurador do equilíbrio holossomático.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a iscagem inconsciente; a evocação silenciosa dos assediadores; a exaltação emotiva fortalecendo a Baratrosfera; o parapsiquismo destrambelhado; a assimilação de energias patogênicas; o papel do arco voltaico craniochacral nos desacoplamentos interconscienciais; a primazia do cardiochacra; o padrão energético íntimo refletindo a afinidade musical da consciência; o esquecimento da paraprocedência; a ausência de amparo de função; as influências patológicas assediadoras utilizando a música para dominar a consciência através do psicossoma; a sinalética energética e parapsíquica pessoal sem codificação; os bloqueios energéticos recorrentes; a descompensação dos chacras básicos; a jejunice autoparapsíquica; o autenredamento com paracompanhias evolutivamente enfermas; a promiscuidade energética; o vampirismo energético; o descuido quanto às energias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autointrusão musical–autacomodação despercebida*; o *sinergismo desatenção-autassédio*; o *sinergismo alienação–lavagem cerebral*; o *sinergismo autassediador emotividade–imaginação*; o *sinergismo megatrafar–automimeses patológicas*; o *sinergismo precipitação–irreflexão*; o *sinergismo autodesempenho–autossuperação*; o *sinergismo autossuperação–renovação consciencial*; o *sinergismo vontade decidida–intenção sadia*; o *sinergismo atenção–educação–paciência*; o *sinergismo lógica–mentalsoma–razão*; o *sinergismo autodeterminação–inteligência evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da incorruptibilidade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio de a música ser linguagem universal primária*; o *princípio do equilíbrio holossomático*; o *princípio da equalização holopensênica*; o *princípio das prioridades evolutivas*; o *princípio do prazer*; o *princípio cosmoético do não acumplicimento com o erro identificado*; a ausência do *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Higiene Mental*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrando a utilização do tempo; o *código de prioridades pessoais*; o *código pessoal de conduta proexogênica*; a autodesassedialidade enquanto *cláusula pétrea da próxis*; a aferição dos *códigos de conduta pessoal*.

Teoriologia: a aplicação da *teoria da reeducação musical*; a ausência da *teoria do primado do autodiscernimento contínuo*; a *teoria da recin*; a *teoria da autonomia pensênica*; a *teática da autorganização imaginativa*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da autoobservação*; a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do balanço existencial*; a *técnica da agenda da autopenalização*; a *técnica da autoqualificação*; a *técnica de mais lano*

de vida intrafísica; a técnica da mobilização básica de energias (MBE); a técnica do estado vibracional profilático; a técnica da desassim.

Voluntariologia: o voluntariado enquanto exercício para a aprendizagem da interassistencialidade; o vínculo do voluntariado consciencial; a laborterapia do voluntariado interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Evoluologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível dos Artistas; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Comunicologia.

Efeitologia: o efeito bumerangue da patopensenidade; o efeito entorpecedor da música baratroférica; os efeitos colaterais das músicas Baratroféricas; o efeito dispersivo dos refrões populares; os efeitos neurológicos da exposição excessiva à música; o efeito da autotaquirritmia desestabilizadora; o efeito regressivo da música de baixo calão; os efeitos patológicos do autassédio musical na aplicação da técnica da recéxis; os efeitos da autossериexialidade; os efeitos desassediadores do EV; os efeitos mentaissomáticos da instalação do EV.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à superação do autassédio musical; a mimetização provocada pela música midiática dificultando a formação de neossinapses evolutivas; as neossinapses musicais mentaissomáticas; as paraneossinapses da antimusicalidade patológica; a criação de neossinapses com o desenvolvimento da inteligência musical; a consolidação de neossinapses a partir de neo-hábitos evolutivos e neorrotinas interassistenciais; a necessidade de neossinapses para eliminar equívocos aprendidos na Socin; a dedicação diária à formação de neossinapses maturoológicas; as neossinapses adquiridas com as amizades evolutivas.

Ciclogia: o ciclo vicioso das nostalgias evocadoras; o ciclo das automimeses dispensáveis; o ciclo da evolução mentalsomática; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo vicioso dos prazeres subcerebrais; o ciclo psicossomático; o ciclo da aprendizagem; o ciclo dos erros, acertos e reciclagens; o ciclograma evolutivo; o ciclo de reconstrução da retroideia; a importância do cérebro intelectualmente ativo em todo o ciclo etário da conscin lúcida.

Enumerologia: os hinos nacionais; as marchas militares; os cantos futebolísticos; as cantigas monopolizadoras da mente; as melodias repetitivas; as batucadas contagiantes; o cantorolar alienado.

Binomiologia: o binômio energia musical bélica–neenergia pacífica; o binômio percepção–informação; o binômio impulso–cerebelo; o binômio dispersão consciencial–devaneio musical; o binômio música–filosofia; o binômio pensenização–imantação; o binômio sadio verbação–recin; o binômio atividade energética–passividade energética; o binômio hábitos sadios–rotinas úteis; o binômio concentração cognitiva–dispersão auditiva; o binômio alerta consciencial–miniaccidente.

Interaciologia: a interação autodesassédio–autossuperação; a interação apatia–alienação; a interação músico–instrumento musical; a interação autocomplacência–autocorrupção; a interação sinal–sintoma; a interação baixa autorreflexão–robotização existencial; a interação autoconstatações tardias–melin; a interação parapercepção–prontidão; a interação Arte–Socin; a interação 1% de inspiração–99% de transpiração; a interação dos 3 elementos musicais melodia–harmonia–ritmo.

Crescendologia: o crescendo emocional da formiga transformada em elefante; o crescendo ouvir–escutar; o crescendo patológico patopensenidade continuada–desequilíbrio mental; o crescendo autossubjugação musical–ectopia vivencial; o crescendo audição musical pelo psicossoma–audição musical pelo mentalsoma; o crescendo ajustes intraconscienciais–ajustes mesológicos; o crescendo aceitação–reajustamento–reinvestimento.

Trinomiologia: o *trinômio canto-dança-música*; o *trinômio analisar-classificar-avaliar*; o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *trinômio frivolidade-futilidade-ectopia*; o *trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio volição-intenção-autorganização*; o *trinômio estado vibracional-sentimentos elevados-pensamentos benévolos*; o *trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio*.

Polinomiologia: o *polinômio música-ideia-consciência-cenário*; o *polinômio vontade firme-intenção cosmoética-autorganização eficaz-determinação evolutiva*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; a *musicopensenidade evidenciada pelo polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio distorção perceptiva-distorção paraperceptiva-distorção cognitiva-distorção mnemônica*; o *polinômio percepção-reconhecimento-discriminação-interpretação*.

Antagonismologia: o *antagonismo autassédio / autodesassédio*; o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*; o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo instintividade / racionalidade*; o *antagonismo alienação / imperturbabilidade*; o *antagonismo corruptibilidade / incorruptibilidade*; o *antagonismo Arte / Ciência*; o *antagonismo música psicossomática / música mentalsomática*.

Politicologia: a *assediocracia*; a *desviocracia*; a *ludocracia*; a *energocracia*; a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *cognocracia*; a *evoluciocracia*; a *proexocracia*; a *determinocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei da ação e reação*; a *lei da afinidade patológica*; a *lei do maior esforço intelectual*.

Filiologia: a *autassediofilia*; a *musicofilia*; a *cerebelofilia*; a *despriorofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *xenofobia*; a *recinofobia*; a *autopesquisofobia*; a *gnosiofobia*; *autofobia*; a *autocriticofobia*; a *parapercepçiofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da robéxis*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da mediocriização*; a *síndrome do desviacionismo*; a *síndrome de Tourette*; a *síndrome da personalidade esquiva*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da indisciplina autopensênica*; a *síndrome do déficit de atenção (TDA)*; a *síndrome de Stendhal*.

Maniologia: a *autassediomania*; a *musicomania*; a *patomania*; a *mania de escutar música*; a *mania de decorar letras de canções*; a *mania das trilhas sonoras*; a *autocorruptiomania*; a *nosomania*.

Mitologia: o *mito de a pensenização musical ser sempre sadia*; o *mito da autossuperação sem autesforço*; o *mito da mudança de patamar sem autocrítica*; o *mito de a música ser prejudicial ao mentalsoma*.

Holotecologia: a *musicoteca*; a *discoteca*; a *midiateca*; a *experimentoteca*; a *autocognoteca*; a *nosoteca*; a *recoxoteca*; a *recinoteca*; a *trafaroteca*; a *criticoteca*; a *conflitoteca*; a *pensentoteca*; a *comunicoteca*; a *patopensenoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autassediologia*; a *Autenganologia*; a *Autodesviologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autovitimologia*; a *Homeostaticologia*; a *Mesmexologia*; a *Psicossomatologia*; a *Instintologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Evocaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *conscin ressomada*; a *conscin estressada*; a *conscin sub-cerebral*; a *conscin baratroférica*; a *conscin alienada*; a *conscin pré-desperta*; a *conscin robotizada*; a *isca humana inconsciente*; a *personalidade eletrônica*; a *conscin intermissivista inadaptada*.

Masculinologia: o *musicista*; o *musicólogo*; o *autassediado*; o *assobiador*; o *cantor*; o *dançarino*; o *evoluciente*; o *ouvinte*; o *observador*; o *sensitivo*; o *disperso*; o *eunuco intelectual*; o *acoplamentista*; o *duplista*; o *tenepessista*; o *pesquisador*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *intermissivista*; o *escritor*; o *macrossômata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *reciclante existencial*.

Femininologia: a musicista; a musicóloga; a autassediada; a assobiadora; a cantora; a dançarina; a evoluciente; a ouvinte; a observadora; a sensitiva; a dispersa; a acoplamentista; a duplista; a tenepessista; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a intermissivista; a escritora; a macrossômata; a tertuliana; a teletertuliana; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens pathopenenicus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens ingennus*; o *Homo sapiens illucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autassédio musical *fugaz* = aquele breve, de curta duração, passageiro, transitório, superado de pronto, com a tomada de consciência, mudança de bloco pensênico e trabalho energético instantâneo; autassédio musical *duradouro* = aquele demorado, insistente, persistente, tenaz, superado com maior dificuldade, com intencionalidade firme, percuciência na mudança de bloco pensênico e trabalho energético forte e prolongado.

Culturologia: a *cultura musical*; a *cultura do menor esforço*; a *cultura dos idiotismos culturais desde a infância*; a *cultura da falta de autocrítica*; a *cultura da irreflexão*; a *cultura boêmia da saideira*; a *cultura da minimização dos próprios trafores*; a *cultura consumista*; a *cultura da inclusão digital*; a *cultura da valorização dos emocionalismos*; a *cultura de massa*.

Fatores. Eis, em ordem alfabética, 20 condições ou fatores, intra ou extraconscienciais, propulsores do autassédio musical:

01. **Ambientes nosográficos.**
02. **Amizades ociosas.**
03. **Carência afetiva sexual.**
04. **Carência energética.**
05. **Carência financeira.**
06. **Carência social.**
07. **Carros de som.**
08. **Companhias extrafísicas patológicas.**
09. **Congestionamentos.**
10. **Contrariedades.**
11. **Desilusões amorosas.**
12. **Devaneios.**
13. **Emocionalismos.**
14. **Festas com músicas em alto volume.**
15. **Frequentar ambientes musicais.**
16. **Frustrações.**
17. **Ouvir música antes de dormir.**
18. **Uso excessivo de sites musicais.**
19. **Uso de Iphones.**
20. **Vizinhança barulhenta.**

Terapeuticologia: as autorreflexões diárias; a Consciencioterapia; o estudo do Conscienciograma; a Conscienciometria; as práticas energéticas diárias frequentes e intensas; a teática da Higiene Consciencial; a tenepes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autassédio musical, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiassistência musical:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
05. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desvio da atenção:** Holofocalizaciologia; Neutro.
07. **Dificultador evolutivo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Labilidade parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
09. **Megapatologia intraconscencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
11. **Música bélica:** Musicologia; Nosográfico.
12. **Prurido consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Radiotismo musical:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.

O AUTABSOLUTISMO, O COMPROMETIMENTO EVOLUTIVO E A VONTADE INQUEBRANTÁVEL SÃO FATORES FUNDAMENTAIS PARA A SUPERAÇÃO DO AUTASSÉDIO MUSICAL E A CONQUISTA DO AUTEQUILÍBRIO HOLOSSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda mantém postura de autassédio musical na rotina diária? Percebe os efeitos holossomáticos dessa prática? Qual o empenho pessoal para erradicação de tal condição?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 255.

2. **Sacks, Oliver;** *Alucinações Musicais: Relatos Sobre a Música e o Cérebro*; 360 p.; 29 caps.; 2 índices; 251 refs.; alf.; 1ª edição; 14 x 21 cm; enc.; sob.; 2ª imp.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2007; páginas 51 a 58, 221 a 226 e 283 a 288.

F. R. C.